

Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus

Versículo-chave: “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Ele.”

Marcos 12:17

***Passagem bíblica selecionada:
Marcos 12:13-17***

Nós também nos maravilhamos com a sabedoria e os ensinamentos de Jesus. O nosso versículo-chave tornou-se parte do vernáculo em vários países cristãos. Dois milênios depois de Jesus ter proferido estas palavras, elas continuam a ressoar como uma grande verdade.

No contexto do Versículo-chave, vemos os fariseus e os herodianos, que se detestavam mutuamente, a unirem-se para armar uma cilada ao nosso Senhor. As suas palavras eram hipócritas. «E enviaram-lhe alguns dos fariseus e alguns dos herodianos, para o apanharem em contradição nas suas palavras. E eles vieram e disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que não te importas com a opinião de ninguém. Pois não te deixas influenciar pelas aparências, mas ensinas verdadeiramente o caminho de Deus. É lícito pagar impostos a César, ou não? Devemos pagá-los, ou não?» (Marcos 12:13,14). As suas palavras eram hipócritas, estando profundamente enraizadas nos seus corações. Eles não acreditavam, nem por um momento, que Jesus

«ensinasse verdadeiramente o caminho de Deus». Percebendo as suas más intenções, Jesus respondeu: «Por que me põem à prova, hipócritas? Mostrem-me a moeda do imposto. Então, trouxeram-Lhe um denário.» (Mateus 22:18,19). O facto de os fariseus e os herodianos Lhe terem trazido um denário era mais uma prova da sua falsidade.

O siclo judeu era a moeda de tributo para o serviço do templo. O denário era uma moeda romana. O imposto romano era pago em denários. Os detratores de Jesus, tendo essa moeda na bolsa e oferecendo-a em vez do siclo, mostraram que eles próprios acreditavam ser lícito pagar tributo a César. As suas pretensões, portanto, eram falsas.

Tomando a moeda nas mãos, Jesus mostrou-a para que todos a vissem. Ele perguntou: «De quem é esta imagem e inscrição?» Eles responderam-Lhe: «De César.» E Jesus respondeu-lhes: «Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.» E eles ficaram maravilhados com Ele. (Marcos 12:16,17). O evangelho de Mateus acrescenta que eles então «deixaram-no e foram-se embora» (Mateus 22:22). Tinham caído na sua própria armadilha; o seu complot falhou e ficou registado como uma lição objetiva para todas as épocas.

Como cristãos no mundo confuso de hoje, enfrentamos questões polarizantes relativas à prática da nossa fé. Filosofias opostas tentam usar as Escrituras para reforçar a sua posição. Quando puxados em muitas direcções diferentes, Cristo e os seus ensinamentos continuam a ser a nossa âncora. Servamos primeiro a Deus, nosso Criador. Sigamos os ensinamentos simples de Jesus sobre o amor a Deus e o amor ao próximo. Vamos até amar os nossos

inimigos! Jesus disse: «Digo-vos a vós que me ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos odeiam, abençoai aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos maltratam. A quem te bater numa face, oferece-lhe também a outra. E a quem te tirar o manto, não lhe negues a túnica.» Lucas 6:27-29

A Regra de Ouro ilumina com a sua luz brilhante o caminho da nossa caminhada diária. «Assim como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes vós também o mesmo.» (Lucas 6:31). Vamos dar a «César» o que é devido por lei e dar a Deus tudo o que temos.